



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O jornalismo vos libertará

O poeta Bolsonaro resolveu falar novamente. Ao ser indagado por um repórter com a pergunta “porque a sua mulher, Michelle, recebeu R\$ 89 mil de Fabrício Queiroz?”, o presidente deu a resposta daqueles que não têm resposta. “A minha vontade é encher a sua boca de porrada”. Não dá para entender essa reação em alguém que gosta tanto

de alardear o versículo bíblico: “A verdade vos libertará”.

Surpreende a hostilidade à imprensa, uma instituição que lida precisamente com a verdade e a falsidade. Se a verdade está do lado do presidente ou se ele é a verdade, não haveria motivo para esse medo pânico. Sempre age assim.

Se as decisões do Congresso não lhe agradam, ele ameaça fechar. Se as deliberações do STF lhe são desfavoráveis, também acena com a interdição imediata ou com a nomeação de alguém “terrivelmente evangélico”. Se a Constituição não dá respaldo a seus atos, pior para ela:

“Eu sou a Constituição”.

Em um enredo de teatro do absurdo, o presidente resolveu celebrar a morte de 115 mil brasileiros pela covid-19 com um evento no Palácio do Planalto, quando o Brasil se tornou referência de gestão desastrosa da pandemia para o mundo inteiro.

Claro, como considerar bem-sucedido o enfrentamento da doença quando morreram 115 mil brasileiros e não temos ministro da Saúde há mais de 100 dias? O nosso país só perde para os Estados Unidos em número de óbitos. Bem, durante a cerimônia de teatro do absur-

do, o poeta não resistiu à inspiração, louvou o passado de atleta e insultou os jornalistas presentes, chamando-os de “bundões”, que não resistiriam se pegassem a covid-19.

Como mostrou a jornalista Eliane Cantanhede em artigo para o *Estadão*, o presidente atirou nos jornalistas, mas acertou nos 115 mil brasileiros que morreram. É possível inferir, imediatamente, pela lógica de sua excelência, que os que sucumbiram à covid-19 sejam também “bundões”, fracos, sem passado de atleta, sem planos de saúde, sem dinheiro para pagar um exame e sem direito a se

tratar com a urgência necessária no Hospital das Forças Armadas.

E, mais: sem vagas nos hospitais públicos, pois vários governantes falseiam os dados das UTIs disponíveis. Para conseguir ser internado, não raras vezes, é preciso entrar com uma ação pela Defensoria Pública e esperar na fila. O preço da demora pode ser a vida.

Mais respeito com os jornalistas e com os 115 milhões de brasileiros que morreram. O jornalismo vos libertará. E, afinal, presidente, por que a sua mulher, Michelle, recebeu na conta bancária R\$ 89 mil de Fabrício Queiroz?

PIONEIRISMO / Militante na cobertura de meio ambiente e dos povos indígenas no Brasil, o jornalista Washington Novaes morre, aos 86 anos. Familiares, amigos e colegas de profissão prestaram homenagens

Legado às causas ambientais

» CIBELE MOREIRA

Aos 86 anos, o jornalista Washington Novaes não resistiu a complicações causadas por um câncer no intestino e morreu na madrugada de ontem. O comunicador deixa um grande legado ao jornalismo ambiental e às causas ligadas à defesa da natureza e aos povos indígenas. Há mais de 50 anos na profissão, Washington Novaes atuou em alguns dos principais veículos de comunicação do país, como *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, TV Globo, Rede Bandeirantes e TV Cultura. Entre os trabalhos mais conhecidos dele está a série documental *Xingu — A Terra Mágica*, que traz uma imersão no universo dos povos indígenas do Xingu. A produção ganhou diversas premiações internacionais. Fora das redações, Washington também exerceu cargo público à frente da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec), no governo do Joaquim Roriz, entre 1991 e 1992.

Ao *Correio*, o atual secretário de Comunicação, Welington Moraes, relembra da época em que trabalharam juntos no Executivo local. “Companheiro de equipe competente, com muita sensibilidade técnica. Washington Novaes revolucionou o setor público com as causas ambientais na Secretaria de Meio Ambiente”, destaca o gestor. Antes de ocupar o cargo no GDF, Novaes atuou também na campanha eleitoral de Joaquim Roriz para o primeiro mandato do ex-governador, em 1990. Teve sua participação no poder público por dois anos e deixou o governo para dedicar-se à militância ambiental.

O produtor de televisão e publi-

Marcelo Novaes/Divulgação



Washington Novaes também foi secretário de Meio Ambiente na gestão de Joaquim Roriz, entre 1991 e 1992

citário Hamilton Carneiro, 72 anos, conta com muito orgulho o trabalho do jornalista em Goiás. “Eu não vejo ninguém com a sabedoria dele no jornalismo ambiental. Ele entrou no ramo quando só se falava em desmatamento. E fez diferente: procurou conscientizar sobre as causas ambientais e na defesa do Cerrado”, ressalta Hamilton Carneiro. O publicitário lembra que conheceu Washington em 1984. Os dois trabalharam juntos e a amizade foi transformada em admiração ímpar. Hamilton não sabia da doença de Novaes e a notícia da morte o pegou de surpresa. “Foi um susto muito grande. Ele deixa uma saudade muito grande, é uma perda irreparável”, pontua.

Marco

O jornalista e ex-secretário de Cultura e de Comunicação do Distrito Federal Silvestre Gorgulho afirma que o trabalho de Novaes tem relevância fundamental para o ambientalismo no Brasil. “Quantas pessoas ele conscientizou com matérias, livros e documentários? Quantos artigos ele escreveu e quantas pessoas repensaram ações após ler as matérias dele? Por causa dele que, em 1989, criei a *Folha do Meio Ambiente* (site de notícias voltadas às questões ambientais)”, analisa Gorgulho.

Segundo o comunicador, Washington era uma pessoa disponível que tinha um vasto conheci-

mento no que fazia e defendia. “Ele nunca parou de estudar. Para mim, Novaes foi mais que um professor, mas um amigo e um orientador. Eu aprendi muito com ele. Sou grato e sinto a passagem dele, mas o legado fica”, ressalta.

O cineasta e filho de Washington João Novaes relembra com bastante carinho e emoção momentos que passou com o pai. “Um dos momentos que mais me marcaram foi quando eu cursava filosofia. Tinha entre 20 e 21 anos e ele estava produzindo uma série que se chamava *Desafio do lixo*, na TV Cultura. Pegamos um carro e viajamos da Itália até a Noruega vendo todas as soluções para o problema do lixo. Foi nes-

sa viagem que fui mordido pelo audiovisual”, afirma.

Dos quatro filhos que Novaes deixou, três foram para o audiovisual e tiveram a possibilidade de trabalhar com o pai em projetos de relevância. Entre eles está a série *Xingu — A Terra Ameaçada*, produzida em 2006, duas décadas após o primeiro documentário com as tribos indígenas. João conta que esse trabalho também o marcou muito. Em uma das aldeias, a proximidade com a família Novaes e o peso que o trabalho de Washington tem em relação às causas indígenas conquistaram a tribo kuikuro que realizará a cerimônia Kuarup — um ritual indígena de despedida aos mortos. A informação foi revelada pelo filho João Novaes.

“Não podia ter pedido por um pai melhor. Um exemplo de ética e coragem para lutar, como Dom Quixote na briga contra os transgênicos, amianto e na defesa pela água e pelo cerrado. Um modelo civil e o legado que ele deixa influenciou o jornalismo. Para mim, ele continuará sendo um ídolo”, diz. Um livro de memórias será publicado em breve pela família.

Em uma cerimônia intimista, o corpo do jornalista foi velado na tarde de ontem na presença de familiares e amigos bem próximos. Ele será enterrado hoje, na cidade de Vargem Grande do Sul, interior de São Paulo, região onde Washington nasceu.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), lamentou a morte de Novaes nas redes sociais. No Twitter ele escreveu: “Perdemos uma referência no jornalismo ambiental”. No Facebook, Caiado se solidarizou e prestou apoio a amigos e familiares.

» VALPARAÍSO CORPO PODE SER DE DESAPARECIDO

Um corpo encontrado, na segunda-feira última pela Polícia Civil do estado de Goiás (PCGO) pode ser do servidor público Lázaro Rosa Franco, 29 anos, desaparecido há quase dois meses. Em uma mata no Setor Parque Esplanada II, em Valparaíso de Goiás. Ele estava sumido desde que saiu para ir à casa da mãe, em Valparaíso, em 30 de junho. A delegada responsável pela investigação, Caroline Matos Barreto, disse que serão feitos exames para buscar o reconhecimento do corpo e que razão da morte, provavelmente, foi cometido suicídio. Servidor do Ministério da Agricultura, Lázaro enfrentava uma depressão, segundo amigos.

» HABITE-SE COLÉGIO AGUARDA LICENÇA

Após sentença assinada por um juiz da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário, o Colégio COC Sudoeste ficou impedido de funcionar até que seja emitido o Habite-se da instituição de ensino. A decisão atende a pedido protocolado em ação civil pública, apresentada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Para o magistrado que julgou o processo, a falta da licença torna o prédio inapto para uso seguro. O departamento jurídico da escola informou que aguarda apenas vistoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) para conseguir a licença. Apesar da proibição do funcionamento, a decisão não prejudica as aulas virtuais nem o posterior retorno presencial. Tanto o Ministério Público quanto o COC Sudoeste vão recorrer da decisão.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seputamentos realizados em 25 de agosto de 2020

» CAMPO DA ESPERANÇA

Alberto de Fátima Lourenço, 84 anos
Amaro Pereira da Silva, 79 anos
Bismarck Menezes de Souza, 74 anos
Vicente Vilela Silva, 81 anos
Fernando Corassa, 87 anos
Jardelino Boscato, 80 anos
Marcelo Andrade Novais, 42 anos
Maria Gilza dos Santos, 80 anos
Maria Lucia do Carmo da Silva, 83 anos
Maria Vasconcelos Picanco, 85 anos

Maurício Pimenta Mendes, 73 anos
Narcélio José Homem de Faria, 72 anos
Patrick Byronker Sting, 63 anos
Plínio Monteiro Soares, 81 anos
Polliana Cordeiro de Matos, 15 anos
Rosilene de Souza Brito, 44 anos

» TAGUATINGA

Ada Monteiro Veloso da Silva, 54 anos
Antonio Evangelista Santos, 74 anos

Edite da Silva Melo, 82 anos
Elesenita Ferreira dos Santos, 84 anos
Everardo Gomes da Silva, 59 anos
Francisco Alves dos Santos, 67 anos
Getúlio Costa Monteiro, 77 anos
Gonçala Jorge de Melo, 80 anos
José Felipe Da Silva, 82 anos
José Wellington de Carvalho, 64 anos
Josimar Cortez Teixeira, 78 anos
Kishiko Aoyama, 96 anos
Maria Alves Bastos Chagas, 67 anos

Maria Constância de Jesus Pereira, 89 anos
Maria da Conceição dos Santos Meira, 81 anos
Maria de Jesus Dias Franca, 82 anos
Maria Ozana da Silva, 68 anos
Marilene Bezerra de Miranda, 65 anos
Miguel Rodrigues Brandão, 66 anos
Natalia Marques Nunes, menos de 1 ano
Olíria Belarmina da Silva, 89 anos

Vilma de Oliveira e Silva, 76 anos
Wancarlos Pereira Soares, 38 anos

» GAMA

Isabele Melo de Sousa, 17 anos
Maria de Fátima Rodrigues da Silva, 60 anos
Maria Rodrigues Alves, 91 anos
Maria Roselinde Tavares de Sousa Silva, 49 anos

» PLANALTINA

Isa Pereira de Calais, 80 anos
Isabel Ramos de Queiroz, 69 anos
José Martins de Souza, 89 anos
Jucileide Conceição de Jesus, 31 anos
Gislayne Pereira de Rezende, menos de 1 ano
Otília Laurita da Silva, 94 anos

» BRAZLÂNDIA

Paulo Henrique Francisco Santos, 52 anos
Raimunda Pereira da Silva, 91 anos

» SOBRADINHO

Adecio da Conceição, 82 anos
Francisco Izídio Leite, 69 anos
Manoel Messias Francisco da Anunciação, 50 anos
Manoel Rodrigues de Souza, 69 anos
Regina Ribeiro Costa, 88 anos
Sílvinio Rodrigues Neto, 44 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Joverson Jodão da Rocha, 52 anos
Lindinalva Pereira do Nascimento, 74 anos
Benedita de Souza, 65 anos
Celso Pereira de Souza, 81 anos (cremação)
Siglia Zambrotti Doria, 75 anos (cremação)
Maria das Montanhas Xavier, 82 anos (cremação)
Wilson Steves Leitão, 92 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CONSULTA PÚBLICA

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV torna público que realizará Consulta Pública buscando identificar possíveis alternativas para Disponibilização de planos coletivos empresariais de assistência à saúde suplementar aos empregados da DATAPREV e seus dependentes elegíveis, mediante o credenciamento de empresas Administradoras de Benefícios, devidamente autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo período de 60 (sessenta) meses.

A documentação completa encontra-se à disposição dos interessados na página da empresa no endereço www.dataprev.gov.br.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2020
Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto
Presidente

ANEEL AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO

Edital de Credenciamento nº 1/2020

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL torna público a abertura do Edital de Credenciamento nº 1/2020, cujo objeto é o Credenciamento de empresas e instituições para prestação de serviços técnicos especializados de apoio à ANEEL, por intermédio da Superintendência de Gestão Tarifária - SGT, no processo de análise dos dados do mercado faturado das concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica. Edital disponível em www.aneel.gov.br - link "Acesso à Informação > Licitações e Contratos". Vigência: 26/8/2020 a 26/8/2025.

UBIRATÃ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

CAIXA SEGUROS HOLDING S.A.

CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE nº 53.3.0001362-4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma das disposições legais e estatutárias, ficam convocados os Srs. Acionistas da Caixa Seguros Holding S.A. ("Companhia") a se reunirem em AGE, no dia 03/09/2020, às 12h00, a ser realizada em sua sede social, na Cidade de Brasília - DF, no Setor Hotelário Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Sala 1201 - Parte A, CEP 70701-050, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Distribuição complementar de dividendos; e (2) Eleição de membro do Conselho de Administração. Informações Gerais: 1) Os documentos necessários a tomada de decisão dos Senhores Acionistas encontram-se à disposição na sede social da Companhia. 2) Os acionistas que se fizerem representar por procuradores deverão depositar seus respectivos instrumentos de mandato na sede social da Companhia na data da realização da Assembleia.

Brasília/DF, 24 de agosto de 2020
Xavier Larnaudie-Eiffel - Presidente do Conselho de Administração